ATAS

ATA Nº 573

Aos dezasseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezasseis horas, sob a presidência do Senhor Provedor Fernando Mota Segismundo, reuniu em Sessão Ordinária, na Sede Social da Instituição, situada na Rua Manuel José Ramos Vizoso, número dois, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão (SCMA), na presença dos mesários: Maria Adriana Gomes, Joaquim Marto, Florinda Henriques, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e seis.

Os pressupostos para o Orçamento de 2026 foram aprovados na reunião de 21 de outubro de 2025 e foram os seguintes:

- Manter o número de vagas hospitalares em 15.

- Aumento do salário mínimo para 920 € (5,65%). Os restantes salários terão aumento médio de 50 €, ou 4,6%.

- As mensalidades dos quartos com e sem comparticipação da Segurança Social serão incrementadas em 4,00 %.

- As mensalidades do CD e SAD serão atualizadas em função dos rendimentos dos utentes em 2025.

- Redução da taxa de juro do empréstimo da CA de 3,635% para 3,413%.

Dando início à reunião, o Senhor Provedor referiu que com estes pressupostos se prevê para dois mil e vinte e seis um resultado positivo de 25.894,91 €.

O resultado líquido previsto para 2025 apresenta um valor **positivo de 63.331,24 €** o que, comparativamente ao inicialmente previsto, significa uma melhoria de **62.086,63 €.**

Salienta-se que o resultado líquido previsto para 2025 apresenta uma redução de **39,4%** relativamente ao valor real obtido em 2024, o qual foi de **104.559,76 €.**

As receitas previstas para 2025, apresentam um desvio positivo de **0,9 %** relativamente às receitas inicialmente orçamentadas, sendo que do orçamento inicial constava um volume de receitas de **2.035,181,46 €** e a receita prevista é de **2.053.436,16 €.**

As despesas previstas para 2025, apresentam uma redução de **2,16%** relativamente às despesas inicialmente orçamentadas, sendo que do orçamento inicial constava

um volume de despesas de **2.033.936,85 €** e a despesa prevista é de **1.990.104,92€.**

Relativamente ao orçamento das diversas valências apurou-se que o Serviço de Apoio Domiciliário terá um custo real do utente previsto para 2026 de **1.142,74 €** mensais.

O Centro de Dia, terá um custo real previsto para 2026 de **682,54 €** mensais.

A ERPI terá um custo real do utente previsto para 2026 de **1.525,32 €** mensais.

Quanto ao Orçamento de Investimentos, estava prevista para 2025 uma verba de **75.000,00 €,** dos quais foram executados cerca de **37.000 €,** existindo responsabilidades por regularizar no valor de **321 481,74€,** correspondentes à obra de ampliação ainda sem auto de aceitação.

Para 2026 está previsto um volume de investimentos de **100.000 €**, como segue:

- 40,000,00 € para a substituição da cobertura do edifício antigo;

- 20,000,00 € para a alteração da rede elétrica de emergência;

-40,000.00 € para aquisição de uma viatura VDTD (viatura dedicada ao transporte de doentes).

As responsabilidades de investimento já assumidas mais o previsto para 2026 perfaz uma necessidade de financiamento de **421.481,74 €,** que será suportado pelo depósito a prazo de 300 mil euros e pelos valores depositados à ordem, que nesta data ascendem a 150 mil euros.

Durante o ano de 2025 foi amortizado antecipadamente o empréstimo da CA em 100 mil euros, situando-se nesta data em 2,33 milhões de euros.

Foram renegociados o spread e o prazo do empréstimo da Caixa Agrícola respetivamente para 1,25 % e quinze anos.

Nada mais havendo a tratar, pelas dezassete horas e vinte minutos, o Sr. Provedor deu por terminada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos Mesários presentes.

Provedor Fernando Mota Segismundo

-

ATAS

Vice-Provedor Maria Adriana C. Rodrigues Gomes

Maria Adriana C. Rodrigues Gomes

--

Tesoureiro Joaquim Ramos Marto

--

1º Vogal Florinda Maria Ferreira Henriques

Florinda Maria Ferreira Henriques

--

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2026 DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALFEIZERÃO

IRMANDADE DE SANTA CASA DA MISERICÓRDIA ALFEIZERÃO

1 – Introdução

Para cumprimento do estabelecido na alínea e) do número 1 do artigo 27 do Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026.

O Plano de Atividades e correlativo orçamento que agora se apresentam, foram elaborados numa ótica plurianual e de continuidade ao nível das metodologias e dos critérios seguidos nos Planos adotados nos anos anteriores, refletindo a consolidação da estratégia de desenvolvimento para esta Instituição e mantendo os mesmos objetivos de solidariedade, com respostas que procuram ir de encontro às necessidades atuais do ser humano.

A realização do Plano de Atividades e orçamento para o ano de 2026 ocorre num contexto de alguma incerteza, com as guerras Ucrânia/Rússia e Israel/Hamas e a alteração da orientação política dos EUA.

É imprescindível assegurar a continuidade na dinamização das respostas sociais e refletir, em conjunto, em novas respostas, de forma a fazer face às problemáticas atuais, embora com a necessária preocupação em assegurar a sustentabilidade financeira desta Instituição.

Continuar-se-á a privilegiar a criação de parcerias, acordos e protocolos, quer com os Ministérios do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, quer com outras Instituições, Câmara Municipal de Alcobaça, União das Misericórdias Portuguesas, Associações, Instituições Particulares de Solidariedade Social, etc.

Continuará a ser prioridade desta Instituição promover a formação de profissionais de forma a disporem de mais conhecimentos, sensibilização e certificação necessárias ao bom desenvolvimento de ações de apoio social destinados a idosos e comunidade em geral, bem como a colaborar com as Universidades e Escolas de Formação na formação de alunos estagiários e com o Centro de Emprego na admissão e formação de Estágios Profissionais.

Dando continuidade ao apoio social que prestamos, pretende-se apostar na qualidade dos serviços e das respetivas instalações, pelo que a persistência na concretização dos objetivos estabelecidos será o caminho que nos propomos percorrer.

Contexto da Instituição

Foi realizada pelos quadros de primeira linha da Instituição uma análise SWOT para os temas externos com impacto na Misericórdia e outra para os temas internos, a qual constituiu a base para o plano de ações anexo ao presente documento. O resultado desta análise foi o seguinte:

Pontos fortes:

Diversidade de serviços de apoio à comunidade

Boas infraestruturas

Uma significativa capacidade instalada

Dispõe de estatuto de Utilidade Pública (Isenção de alguns impostos)

Boa perceção da Qualidade do serviço por utentes e familiares

Política ativa de transparência e conformidade legal

Recursos humanos qualificados

Boas acessibilidades

Melhoria da imagem junto da comunidade

Possibilidade de crescimento/expansão

Pontos fracos:

Dificuldades de recrutamento de trabalhadoras diretas com formação na área

Problemas ao nível do acolhimento e integração dos trabalhadores diretos

Reduzida eficácia da comunicação interna

Resistência à mudança por parte dos funcionários

Elevado passivo da Instituição

Baixo nível de rendimentos para além das respostas sociais

Divida dos utentes / Falta de capacidade de cobrança

Excessiva dependência das vagas hospitalares devido ao preço

Frota envelhecida (ambulâncias) e dificuldade em repor frota em bom estado

Distanciamento da comunidade em que a Instituição se insere

SAD com resposta limitada e falta de utentes

Falta de utentes de Centro de Dia

Deficiente triagem dos utentes das vagas hospitalares

Oportunidades:

O aumento da esperança média de vida irá provocar maior procura de lares

Desenvolvimento de protocolo de cooperação com o ISS para SAD alargado

Promoção do Voluntariado

Possibilidade de recrutamento de migrantes

Desenvolvimento de parcerias na área da saúde e bem estar (aluguer de gabinetes)

Criação de negócios que financiem as respostas sociais (venda de refeições, venda de energia à comunidade, etc.)

Maximizar a rentabilidade dos imóveis da Misericórdia

Ameaças:

Imagem das Santas Casas a nível nacional

Dificuldade de recrutamento de funcionários para trabalho por turnos

Diminuição da procura das respostas sociais por insuficiência económica dos agregados familiares

Oscilação do mercado de capitais (Juros elevados e inflação)

Campanhas difamatórias na comunidade

Conflitualidade laboral nas IPSS

Aumento da concorrência na área geográfica (Lar de Famalicão)

Os objetivos da Santa Casa da Misericórdia para 2026 são:

- Assegurar a sustentabilidade económico-financeira da Instituição.
- Obter/manter a certificação do sistema de Gestão da Qualidade pelo referencial ISO 9001:2015.
- Melhorar a gestão dos recursos humanos através da formação e trabalho de equipa.
- Aumentar a rentabilidade dos recursos físicos da Instituição (aluguer de espaços e refeições).
- Promoção ativa do voluntariado.

Estes grandes objetivos serão desdobrados em metas ou pequenos objetivos para cada um dos processos e valências da nossa Instituição, tendo sempre como foco a melhoria das nossas Respostas Sociais ao mais baixo custo interno.

Não obstante ser um documento revelador de intenções, constitui um compromisso da Mesa Administrativa torná-lo credível, sendo um documento orientador para o próximo ano 2026.

2 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) tem capacidade para 60 utentes e mantém 42 Acordos de Cooperação com o ISS, I.P. – Centro Distrital de Leiria, integrando em 2026, em média, 23 utentes residentes, maioritariamente, na freguesia de Alfeizerão.

O custo real do utente previsto para 2026 é de 1.142,74 €.

Esta resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

O Serviço de Apoio Domiciliário tem como objetivos fundamentais:

a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;

b) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;

c) Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;

d) Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;

e) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes, sendo estes objeto de contratualização;

f) Facilitar o acesso a serviços da comunidade;

g) Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores.

O envelhecimento da população constitui um dos maiores desafios. Este envelhecimento é acompanhado de profundas alterações e desequilíbrios sociais, como tal a necessidade de medidas pluridisciplinares para a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a prestação dos cuidados sociais.

Com o propósito da concretização efetiva dos seus objetivos, o SAD dispõe de um conjunto diversificado de serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos utentes.

Cuidados de Higiene e Conforto Pessoal – Prestação de cuidados de higiene e conforto pessoal, com a periodicidade semanal de acordo com as necessidades do utente.

Higiene habitacional – Estritamente necessária à prestação dos cuidados prestados

Fornecimento e apoio nas refeições – Confeção transporte e/ou apoio nas refeições.
A alimentação é equilibrada e variada, respeitando as necessidades dietéticas dos utentes.

Tratamento de roupa – A prestação do serviço de lavandaria inclui a recolha de roupa de uso pessoal do utente no domicílio, para posteriormente engomadoria (nas instalações da Instituição) e seguidamente entregue no domicílio.

Atividades de Animação e Socialização – Este serviço inclui a animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade;

Serviço de Teleassistência – Este serviço contempla, através da colocação de uma pulseira ao utente, bem como de um aparelho sincronizado com um telefone fixo, o atendimento telefónico 24 horas por dia, 365 dias por ano, no que concerne a:

Atendimento e acompanhamento de situações de emergência;

Serviço de alerta (toma de medicamentos, despertar, aviso de consultas, ...);

Combate à solidão.

O SAD assegura ainda outros serviços, nomeadamente:

• **Formação/Sensibilização** – Consiste na sensibilização dos familiares para a prestação de cuidados nos utentes;

• **Apoio psicossocial** – Visa acompanhar o utente, famílias e cuidadores na possível prevenção/resolução de problemas, procurando uma melhoria da qualidade de vida dos utentes e famílias.

• **Cuidados de imagem** – Pode passar pelo corte de cabelo, arranjo de unhas, massagens, entre outros.

• **Realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio** – Colocação de lâmpadas, etc.

• **Realização de atividades ocupacionais** – Atividades de estimulação cognitiva, nomeadamente, palavras cruzadas, jogos de memória, jogos de cartas e dominó, música, leitura, entre outros.

Pretende-se a continuidade no desenvolvimento da qualidade de vida dos mais idosos. Como tal, esta Resposta Social incluirá o Plano de Atividades Socioculturais, contribuindo desta forma, para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo.

3 - CENTRO DE DIA (CD)

A Misericórdia de Alfeizerão dispõe de um Acordo de Cooperação com o ISS, IP – Centro Distrital de Leiria para 14 utentes, mas tem capacidade para 30 utentes.

O custo real de utente do CD previsto para 2026 é de 682,54€. Mensais.

4 – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A ERPI tem capacidade para 80 utentes e mantém 20 Acordos de Cooperação com o ISS, I.P. – Centro Distrital de Leiria e 15 vagas destinadas a vagas hospitalares (Portaria 38-A de 2023), integrando em 2025, em média, 80 utentes (o máximo da capacidade licenciada).

Relativamente ao programa Pares 3, foi recebido um adiantamento de 52.709,10 €, estando ainda por fechar alguns aspetos burocráticos das várias empreitadas.

O custo real do utente previsto para 2026 para esta valência, é de 1.525,32€ mensais, quando em 2025 foi de 1 493,04 € (aumento de 32,28 €).

5 – Serviço de Ambulâncias

Com a entrada em vigor de nova legislação sobre ambulâncias, não é possível renovar a certificação junto do INEM. Assim, propomos para 2026 a aquisição de uma viatura VDTD e a conversão de uma das ambulâncias existentes também para esta classe de viaturas de transporte de doentes não urgentes. A ambulância de maca será descontinuada.

Para 2026 está previsto um resultado operacional de 5.329,65€.

6 – Universidade Sénior de Alfeizerão

As atividades da USA foram retomadas no ano letivo de 2024/2025, tendo no ano letivo de 2025/2026 as seguintes disciplinas:
Informática, Português para Estrangeiros, Cerâmica e Cerâmica Decorativa, Música e Coro, Pilates, História e Geografia da Região, Inglês, Teatro, Psicologia, Cidadania, Ioga, Espanhol e Poesia.

O valor da propina para o conjunto das disciplinas não sofreu alteração, sendo de 15 € mensais para sócios e 20 € mensais para não sócios, com direito a inscrição em todas as disciplinas.

7 – Loja Social

A Loja Social apoia as famílias carenciadas, em termos de vestuário e outros bens materiais essenciais. Pretende-se no próximo ano apoiar um maior número de famílias.

Também se pretende fomentar a venda de alguns bens.

8 - Banco Alimentar

A Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão apoia, em colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome cerca de 90 pessoas, tendo-se verificado um aumento de 14 pessoas relativamente ao ano anterior. Este serviço consiste numa avaliação da situação socioeconómica do agregado e posterior atribuição de um cabaz de alimentos mensal.

9 - FEAC – Fundo Europeu de Apoio a Carenciados

Com o fim da a pandemia de COVID 19, o CD voltou a funcionar em conjunto com a ERPI no planeamento das suas rotinas e atividades.

Todo o trabalho desenvolvido nesta valência, nomeadamente para o ano de 2026 terá como principal objetivo fomentar as relações interpessoais entre as pessoas idosas integradas nesta Instituição, bem como entre outros grupos etários, potenciando assim a sua autonomia e a sua capacidade de socialização, de forma a evitar e/ou retardar o fenómeno do isolamento social, bem como a institucionalização.

Em 2026 o CD pretende continuar a proporcionar um conjunto de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal tendentes ao bem-estar dos utentes e ao seu equilíbrio emocional e físico. Deste modo, esta resposta social, visa alcançar como objetivos:

Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;

Promover relações do utente com a comunidade e na comunidade;

Prestar apoio psicossocial;

Fomentar relações interpessoais e intergeracionais

Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitacional de vida;

Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;

Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia, funcionalidade e independência

Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional.

Para o efeito, o CD pode desenvolver os seguintes serviços, de acordo com as potencialidades e vulnerabilidades identificadas em cada utente:

Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, motricidade e de estimulação cognitiva;

Nutrição e alimentação, nomeadamente almoço e lanche;

Administração de fármacos, quando prescritos;

Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário e em situação de ausência/diminuída retaguarda familiar;

Cuidados de higiene pessoal e tratamento de roupa;

Cuidados de imagem;

Transporte;

Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia;

Acompanhamento psicossocial e afetivo.

Todas as propostas de atividades estão descritas no quadro abaixo, sendo de realçar o carácter flexível das mesmas, devido à possível adaptação e melhor adequação, considerando os gostos, necessidades, os interesses e o grau de dependência dos utentes.

O Fundo Europeu de Apoio a Carenciados é um programa de apoio alimentar que consiste na distribuição de bens alimentares a agregados com baixos rendimentos.

Este é um protocolo da Segurança Social onde a Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão é parceira da Confraria Nossa Senhora da Nazaré, o qual foi renovado recentemente.

O número de pessoas beneficiárias deste esquema na Misericórdia de Alfeizerão é atualmente de 30, tendo havido uma redução do número de vagas relativamente ao ano anterior.
A sinalização e avaliação socioeconómica das famílias é feita pelos técnicos da Segurança Social.

10 - PLANO DE ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

A planificação de atividades envolve um conjunto de estratégias com vista a facilitar o acesso a uma vida mais ativa, à melhoria das relações e à comunicação com os outros. Estes objetivos gerais concorrem, em última análise, a uma melhor participação na vida da comunidade e ao desenvolvendo da autonomia pessoal dos seniores. Desta forma, a planificação de atividades sócio específicas, de forma a trabalhar para e com a população idosa.
Espera-se que o Plano de Atividades Sócio – Culturais (PAS) para 2026, constitua um programa de partilha das suas vivências, das suas memórias, dos seus saberes e dos seus sentimentos. O Plano de Atividades tem como sentido norteador os seguintes objetivos na sua prossecução diária:

OBJETIVOS GERAIS

Promover o envelhecimento ativo;

Valorizar competências e individualidade;

Promover as relações interpessoais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fomentar a participação dos utentes;

Aumentar a autoestima, a autoconfiança e a integração social dos utentes.

Proporcionar atividades que envolvam a família e a comunidade;

Proporcionar momentos de convívio, partilha e descontração.

Neste sentido, o PAS tem como objetivo central a valorização de um envelhecimento cada vez mais ativo, mais dinâmico e mais colaborativo sob o tema "Celebrar". Tendo como diretriz o 31º aniversário da refundação da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, o Plano de Atividades Socioculturais da área sénior reflete a importância de celebrar os vários aspetos da vida. Celebrar o prazer de viver, celebrar os amigos, os afetos, a natureza, as tradições.
Um dos principais obstáculos à felicidade dos nossos utentes prende-se, na sua maioria com a falta de um projeto de vida. Um projeto de vida com objetivos e sonhos que motive cada utente a valorizar não só o que conquistou na vida, mas também tudo o que ainda pode alcançar. Desta forma, pretendem-se desenvolver atividades socioculturais e lúdico-pedagógicas que permitam fomentar a socialização, promover atividades intergeracionais, assim como atividades que envolvam a família.

Atividades de Animação Sociocultural

Objetivos Gerais	Promover a autonomia e qualidade de vida a cada utente Fomentar a integração institucional dos utentes			
Áreas de Intervenção	Descrição de atividades	Objetivos	Intervenientes	Destinatários
Animação Física	Ginástica Jogos Tradicionais Classes de Movimento Caminhadas no exterior/ interior Trabalhos Manuais (papel, feltro, eva, recortes, pinturas, colagens, moldagem)	» Combater o sedentarismo vivenciado pelos utentes no quotidiano institucional; » Melhorar o equilíbrio e coordenação motora; » Redução de stress e ansiedade; » Melhorar o funcionamento Cardiovascular; » Fomentar o relacionamento interpessoal; » Manter a destreza manual; » Fomentar o convívio entre utentes; » Valorizar as habilidades e qualidades pessoais.	Animadora Fisioterapeuta Auxiliares	Utentes de ERPI E Centro de Dia
Animação Cognitiva	Jogos de associações e do quotidiano Musicoterapia / Cantares Jogos de mesa (cartas, dominó, bingo) Jogos de memória Jogos de cultura Geral Jogos de provérbios e adivinhas Jogo das sensações (5 sentidos)	» Aumentar a atividade cerebral; » Reduzir perdas de memória e Velocidade percetiva; » Reforçar a Autoestima; » Exercitar a capacidade de memória e de atenção;	Animadora Auxiliares Cozinheira Fisioterapeuta Enfermeiros	

	Trabalhos Manuais (papel, feltro, eva, recortes, pinturas, colagens, moldagem)			
Animação Psicossocial	Celebração das festas populares (Santo Amaro, São João Batista e Nossa senhora do Rosário)	» Proporcionar momentos de convívio e lazer; » Evitar o isolamento institucional; » Proporcionar a interação, alegria e dinamismo entre utentes e colaboradores; » Promover a valorização espiritual e pessoal; » Promover a autonomia; » Promover a saúde; » Fornecer informações e alertas sobre temas de saúde;	Animadora Auxiliares Fisioterapeuta Enfermeiros	
	Tardes de cinema			
	Realizar Atividades em parceria com as IPSS do concelho de Alcobaça			
	Atelier de Culinária			
	Comemoração de Datas Festivas			
	Assinalar aniversários dos utentes			
	Palestras			
	Medições sinais vitais			
Datas a comemorar	**Janeiro:** Dia de Reis; Dia Internacional do Obrigado, Santo Amaro; Dia do Riso; Dia da escrita à mão; **Fevereiro:** Dia de São Brás, Dia do Rádio; Carnaval, Dia do Amor; **Março:** Dia Internacional da mulher; Dia do Pai; Dia Mundial da Árvore, Água e Meteorologia; **Abril:** Páscoa; Semana da saúde; Dia Mundial da Voz; Dia Mundial do Livro, Comemoração do 25 de Abril, Dia da Dança; **Maio:** Dia da Mãe; Celebrações de Fátima; Dia da Espiga; Dia Internacional da Família, Dia Mundial da Pastelaria; **Junho:** Dia da Criança; Dia Mundial do Ambiente e Oceanos; Dia de Portugal; Santos Populares; **Julho:** Dia Mundial do Chocolate; Dia do Amigo; Dia Mundial dos Avós; **Agosto:** Dia Mundial da Fotografia; Passeios; **Setembro:** Nossa Sra. Do Rosário, Dia Mundial da Doença de Alzheimer; Dia da Fisioterapia, Dia Mundial do Coração; **Outubro:** Dia Internacional do Idoso; Dia Mundial da Alimentação; Dia Mundial dos Animais, Dia Mundial do AVC;			

	Novembro: Dia de todos os Santos; Dia Mundial do Cinema; Magusto; Dia Mundial da Criatividade; Aniversário da SCMA. **Dezembro:** Dia da Bolacha; Dia Internacional do Chá; Natal

11 - Agradecimentos

Aos Comerciantes, industriais e Agricultores, pelas preciosas e habituais ajudas

Aos Irmãos Beneméritos pelos eventuais donativos que nos venham a conceder.

Á Segurança Social, pelos subsídios e acompanhamento técnico

Ao IEFP pelos apoios Financeiros à contratação de pessoal

Á União das Misericórdias Portuguesas pelos apoios e orientações

Ao Município de Alcobaça pelas ajudas Técnicas e Financeiras

Aos Membros dos Órgãos Sociais da Santa Casa

Aos voluntários e demais colaboradores da Misericórdia

Aos Funcionários pelo seu empenho e dedicação

Aos Membros da Irmandade da Misericórdia de Alfeizerão

Aos Irmãos da Santa Casa e simpatizantes da Misericórdia de Alfeizerão, que contemplam a Santa Casa, nas suas declarações de IRS, para que esta possa receber da Autoridade Tributária, a verba de Consignação Fiscal a que tem direito nos termos da Legislação em vigor e sem quaisquer custos para os contribuintes benfeitores.

Alfeizerão, 16 de novembro de 2026

A Mesa Administrativa

Provedor Fernando Mota Segismundo

Vice-Provedor Maria Adriana C. Rodrigues Gomes

Maria Adriana C. Rodrigues Gomes

1º Secretária Isabel Maria Rocha Lestro

2ª Secretária Maria Conceição Marques Costa

Tesoureiro Joaquim Ramos Marto

1ª Vogal Florinda Maria Ferreira Henriques

Florinda Maria Ferreira Henriques

Suplente Maria Virgínia Duarte Matias

Demonstração de Resultados Previsionais para 2025 e Orçamento 2026

Conta	Descrição	Orç. 2025 (€) (B)	Prev. 2025 (€) (A)	(A-B) (€)	Var. (%)	Orç. 2026 (€) (C)	(C-A) (€)	Var. (%)
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	195 188,25	143 876,04	- 51 312,21	- 26,29	66 561,31	- 77 314,73	- 53,74
62	Fornecimentos e serviços externos	208 887,27	301 332,81	92 445,54	44,26	403 264,70	101 931,89	33,83
63	Gastos com o Pessoal	1 299 581,55	1 224 475,80	- 75 105,75	- 5,78	1 268 613,39	44 137,59	3,60
64	Gastos de depreciação e de amortização	191 559,78	199 667,37	8 107,59	4,23	204 884,70	5 217,33	2,61
69	Juros	105 000,00	98 113,39	- 6 886,61	- 6,56	78 973,57	- 19 139,82	- 19,51
68	Outros gastos	15 720,00	16 276,09	556,09	3,54	840,00	- 15 436,09	- 94,84
65	Imparidades de dívida	18 000,00	6 363,41	- 11 636,59	- 64,65		- 6 363,41	- 100,00
	Provisões			-	#DIV/0!		-	#DIV/0!
	Total de despesas	**2 033 936,85**	**1 990 104,92**	- 43 831,94	- 2,16	**2 023 137,67**	33 032,75	1,66
72	Prestações de serviços	1 301 669,02	1 341 067,83	39 398,81	3,03	1 441 182,63	100 114,81	7,47
75	Subsídios, doações e legados à exploração	641 482,66	637 021,98	- 4 460,68	- 0,70	550 693,36	- 86 328,62	- 13,55
78	Outros rendimentos e ganhos	85 029,78	61 964,14	- 23 065,64	- 27,13	52 156,58	- 9 807,56	- 15,83
79	Juros	7 000,00	4 257,61	- 2 742,39	- 39,18	5 000,00	742,39	17,44
76	Reversões		9 124,60	9 124,60	#DIV/0!		- 9 124,60	- 100,00
	Total de receitas	**2 035 181,46**	**2 053 436,16**	18 254,69	0,90	**2 049 032,58**	- 4 403,58	- 0,21
	Resultado Líquido	1 244,61	63 331,24	62 086,63	4 988,44	25 894,91	- 37 436,33	- 59,11
	EBITDA	297 804,39	361 112,00	63 307,61	21,26	309 753,18	- 51 358,82	- 14,22
	EBIT	106 244,61	161 444,63	55 200,02	51,96	104 868,48	- 56 576,15	- 35,04
	Cash flow	192 804,39	262 998,61	70 194,22	36,41	230 779,61	- 32 219,00	- 12,25

Demonstração de Resultados Previsionais para 2026 – Valências

Conta	Descrição	Orc. 2026 (€) Irmand.	Orç. 2026 (€) SAD	Orç. 2026 (€) CD	Orç. 2026 (€) ERPI	Orç. 2026 (€) AMB.	Orç. 2026 (€) USA
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	647,93	750,00	850,00	64 263,37	-	50,00
62	Fornecimentos e serviços externos	14 418,70	53 322,76	21 827,22	286 553,11	24 284,13	2 858,79
63	Gastos com o Pessoal	24 016,24	185 935,98	69 507,49	938 637,71	42 147,14	8 368,83
64	Gastos de depreciação e de amortização	-	71 439,30	18 534,08	111 672,24	3 239,08	-
69	Juros	7 897,36	3 948,68	3 948,68	63 178,86	-	-
68	Outros gastos	780,00	-	-	-	-	60,00
65	Imparidades de dívida	-	-	-	-	-	-
	Provisões	-					
	Total de despesas	**47 760,23**	**315 396,72**	**114 667,47**	**1 464 305,28**	**69 670,35**	**11 337,62**
72	Prestações de serviços	21 008,00	101 710,65	64 122,12	1 169 369,87	75 000,00	9 972,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	12 000,00	128 770,85	32 344,09	377 578,42	-	-
78	Outros rendimentos e ganhos	16 899,87	6 851,34	3 425,67	24 979,69	-	-
79	Juros	-	1 000,00	500,00	3 500,00	-	-
76	Reversões						
	Total de receitas	**49 907,87**	**238 332,84**	**100 391,88**	**1 575 427,98**	**75 000,00**	**9 972,00**
	Resultado Líquido	2 147,64	- 77 063,88	- 14 275,59	111 122,69	5 329,65	- 1 365,62
	EBITDA	10 045,00	- 1 675,90	8 207,17	285 973,79	8 568,73	- 1 365,62
	EBIT	10 045,00	- 73 115,20	- 10 326,91	174 301,55	5 329,65	- 1 365,62
	Cash flow	2 147,64	- 5 624,58	4 258,49	222 794,93	8 568,73	- 1 365,62
	Custo real de utente com amortizações		1 142,74	682,54	1 525,32		
	Custo real de utente sem amortizações		883,90	572,22	1 408,99		

Demonstração de Resultados Previsionais de Investimentos para 2026

Descrição do investimento	Valor (€)
Substituição da cobertura do edifício antigo	40.000
Alteração da rede elétrica de emergência	20.000
Aquisição de viatura VDTD	40.000
Total	**100.000**

ATAS

Acta Número 89

Aos vinte e três dias do mês de Novembro de 2025, pelas dezasseis horas e trinta minutos em segunda convocatória, cumprindo o estabelecido no "Artigo 24.1 do Compromisso" reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Irmãos desta Irmandade Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, sita na rua Manuel José Ramos Vizoso, número dois, nesta vila de Alfeizerão, com a seguinte ordem dos trabalhos:

Ponto 1– Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026 e Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto 2- Outros Assuntos.

Ponto 3- Aprovação da minuta da ata desta sessão ou em alternativa conceder um voto de confiança à Mesa da Assembleia Geral para a sua elaboração.

O Senhor Presidente da Assembleia João Vizoso começou por convidar dois Irmãos para fazerem parte da mesa uma vez a ausência de dois membros efetivos deste Órgão Social e necessários conforme a letra do "Compromisso" que assim o exige, tendo convidado a Irmã Palmira Fonseca e o Irmã Noémia Leal para que fique formado quórum, a fim de poder funcionar com legalidade.

O Presidente da Assembleia Geral, deu as boas vindas a todos os presentes e leu para os presentes os três pontos da ordem de trabalhos. Passou a palavra ao Sr. Provedor Fernando Segismundo que começou por solicitar á mesa para enquadrar a situação da segurança, tendo por isso dado a conhecer a todos os presentes, os pontos de encontro da instituição em caso de incêndio. De seguida entrou na ordem de trabalhos: Ponto 1– Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026 e Parecer do Conselho Fiscal.

Os resultados previsionais da execução orçamental de 2025 e deu a conhecer aos irmãos presentes de que a previsão do fecho de contas será positiva no valor de 63.331,24€. Até 2022, os resultados da Santa Casa da Misericórdia davam prejuízo, com resultados sempre negativos. Em 2023, 2024 e em 2025 a Misericórdia apresenta resultados positivos, devido a uma gestão dedicada e rigorosa da mesa Administrativa na gestão da Santa Casa. Estes resultados foram apresentados pelo Sr. Provedor pormenorizadamente por cada uma das valências, com as suas contribuições assim como a demonstração dos resultados líquidos. O relatório de atividades e Contas para 2026, está em anexo a esta Ata. O Sr. Provedor após todas as explicações e respostas a questões que os irmãos colocaram e que ficaram completamente esclarecidos. O Presidente da Assembleia Geral, passou a palavra ao Presidente do Conselho Consultivo Sr. Bernado José para que desse o seu parecer ao Relatório de Contas, positivo. De seguida o Presidente da assembleia Geral passou a palavra á Presidente do Conselhos Fiscal, Sra. Alcina Almeida que apresentou o seu relatório, culminando com o seu parecer positivo. Deu os parabéns pela forma como a Santa Misericórdia tem sido gerida pela atual Direção. Em destaque o trabalho do Sr. Provedor Fenando Segismundo pelo cuidado com que tem conseguido levar a bons resultados toda esta gestão. O Parecer do Conselho Fiscal, que se encontra em anexo a esta acta. Depois de terminado o Parecer do Conselho Fiscal o Presidente da Assembleia Geral passou á votação do Relatório de Contas referentes ao ano de 2026. Foi aprovado por unanimidade. De seguida á votação o Presidente da Assembleia Geral entrou no Ponto 2 da convocatória: Outros assuntos. Neste ponto 2 da

JUFIL – PORTO
PROCESSADO POR COMPUTADOR

Assembleia, o presidente da Assembleia Geral, previamente tinha solicitado aos irmãos presentes que pretendessem intervir que se tivessem registado com o tema a ser apresentado à Assembleia. A primeira intervenção foi por parte da irmã Maria Adelina que veio falar sobre o voluntariado. Em que trabalhou cerca de 40 anos em Peniche na área da saúde e que se veio apresentar como candidata a fazer voluntariado na Misericórdia de Alfeizerão. Foi aplaudida e a mesa da Assembleia Geral agradeceu a disponibilidade, assim como a iniciativa por parte desta irmã. E encorajou os presentes para que mais pessoas seguissem este exemplo.

De seguida entrou o irmão Jorge Delgado com o assunto do fornecimento do pão. Mostrou a sua indignação por o pão da empresa do qual é proprietário, Cinderela, ter deixado de ser adquirido pela Santa Casa de Alfeizerão. A mesa Administrativa e a Diretora Técnica e de acordo com o irmão Jorge Delgado, informaram de que o contrato que tinha sido feito em concurso público válido por dois anos, até foi continuado mesmo tendo sido ultrapassado o período contratual. O valor dos dois anos foi de 32.411,50€, mais IVA. Foi explicado e confirmado ao irmão Jorge Delgado, que o motivo da finalização desta compra á Cinderela se deveu á contratação de uma empresa exterior que nos fornece todos os alimentos para a Santa Casa. Mas mesmo assim os órgãos da Mesa e a Diretora Técnica pediram á empresa Eurest que é a fornecedora atual de todas as matérias primas, incluindo o pão que negociassem com o Sr. Jorge Delgado a compra direta do pão de modo a que fosse o mesmo pão a chegar aos utentes. No entanto o preço a que comprávamos cada bola, o preço indicado para a Eurest, foi bem mais elevado, pelo que a empresa não se mostrou interessada em negociar os valores do pão. Por isso o Sr. Jorge Delgado afirmar que a empresa nunca mais lhe respondeu. O Presidente da Assembleia Geral pediu á diretora técnica para voltar a solicitar por parte do interesse da Santa Casa receber o pão da Cinderela mas por via da Eurest. O motivo dessa solicitação tem a ver com a qualidade que segundo os testemunhos de alguns irmãos a qualidade é superior. Ficou bem claro que a Santa Casa pretendeu sempre ter a melhor qualidade a preços justos e possíveis para a boa gestão económica financeira sem nunca comprometer a qualidade dos produtos fornecidos.

Em seguida interveio o irmão José Mota Pedro em que veio abordar a questão da alimentação dos utentes. Falou em existirem dias em que a comida não estava devidamente cozinhada, por exemplos batatas cruas no seu interior. A Mesa Administrativa e a Mesa da Assembleia Geral em que na semana anterior na reunião do Conselho Consultivo este tema já tinha sido abordado e a conclusão a que se tinha chegado é que as batatas utilizadas e fornecidas pela Eurest, eram para a sopa e as cozinheiras utilizaram-nas para a caldeirada. Foi explicado que os órgãos Sociais presentes todos os dias na Santa Casa e a Diretora Técnica, trabalham todos os dias com a missão de melhorarem os procedimentos e o acompanhamento das reclamações junto da Eurest para que estes inconvenientes sejam resolvidos e não sucedam.

Por fim interveio o irmão, Enfermeiro Henrique Martinho, também com o mesmo assunto da qualidade das refeições / comida e empresa externa responsável pela mesma, ou seja a Eurest.

Informou que registou várias ocorrências sobre a qualidade da comida dada aos utentes. Comentou que numa semana os utentes comeram salsichas duas vezes. O Presidente da Assembleia Geral, informou que as ementas eram feitas com o acompanhamento de uma nutricionista, pelo que a mesma tendo essa responsabilidade saberá o que estará a fazer. Entretanto

ATAS

Acta Número 89

pediu as ementas para os próximos dois meses em que se verificou que em oito semanas apenas existiam duas refeições com salsichas. Uma de salsichas enroladas em couve lombarda e uma outra num prato de grelhados mistos. Informação previamente dada pela própria diretora técnica e comprovado nas ementas futuras. No entanto falou também na qualidade das sopas. Foi explicado que uma das razões poderia ter sido por algum equipamento da cozinha ter avariado e esta semana é que os novos equipamentos comprados foram entregues pelo que se pediu para a Diretora técnica acompanhar o tema.

Tendo sido esclarecidos os irmãos em todos os registos apresentados, foi solicitada pela Mesa aos Órgãos Sociais o acompanhamento devido no sentido de verificação e apelo para redução e se possível mesmo acabar com motivos para reclamações com a qualidade da alimentação dada aos utentes.

Antes de entrar no ponto três da ordem de trabalhos, o Sr. Provedor Fernando Segismundo pediu á mesa para consultar os irmãos presentes, que existia uma oferta para um terreno rústico no Valado de Santa Quitéria com 3000 m2 por 4.000€ e dessa forma ter uma ideia do que achavam os presentes sobre a oferta. É assunto para uma Assembleia Geral Extraordinária e o irmão Bernardo José indicou que estaria disponível para ir ver o terreno com o Provedor e dessa forma termos uma ideia mais precisa do valor terreno.

Não havendo mais assuntos o Presidente da Assembleia Geral passou ao Ponto 3- Aprovação da minuta da ata desta sessão ou em alternativa conceder um voto de confiança à Mesa da Assembleia Geral para a sua elaboração, o qual foi aprovado por unanimidade, pelos irmãos presentes. Por nada mais haver a tratar, o Presidente da Assembleia Geral deu por encerrada esta sessão quando eram 19 horas, da qual se lavrou a presente Ata para os devidos efeitos e fins convenientes, a qual vai ser assinada pelo Presidente João Manuel Dantas Vizoso e por mim, Maria da Natividade Marques Pedro que a secretariei.

Maria da Natividade Marques Pedro

JUFIL – PORTO PROCESSADO POR COMPUTADOR